

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Péricles reforça luta para reconhecer diplomas de mais de 35 mil professores

09/02/2011

Em pronunciamento na tribuna da Assembleia Legislativa, nesta segunda-feira, dia 7, o deputado estadual Péricles de Mello (PT) voltou a defender o reconhecimento dos diplomas de mais de 35 mil professores que concluíram o Programa de Capacitação para Docentes ofertado em 2003 e 2005 pela Faculdade Vizivali e a empresa lesde.

O deputado anunciou que pediu uma audiência com o secretário de Estado da Educação, Flávio Arns, com a finalidade de reestabelecer as discussões entre a Secretaria, o Ministério da Educação (MEC) e os professores que esperam por uma solução definitiva. Péricles também vai pedir o apoio da senadora Gleisi Hoffmann (PT) para marcar uma conversa, em Brasília, com o ministro da Educação, Fernando Haddad. O deputado espera que as agendas sejam confirmadas até o final desse mês de fevereiro. “Os professores não podem mais esperar. São inúmeros os prejuízos nas carreiras causados pela demora no reconhecimento dos diplomas. Vamos pedir empenho ao secretário Arns para encontrar uma solução o mais breve possível”, esclarece Péricles. Algumas medidas tomadas no ano passado em acordo firmado entre a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e o MEC ainda não foram concluídas de forma eficaz. O processo aberto de complementação pedagógica pela Plataforma Freire (ambiente na internet que oferta cursos à distância) encontra-se pendente. Esta seria a decisão mais recente anunciada para que os professores recebessem seus diplomas, mas muitos não conseguiram se inscrever e não há uma definição sobre o início das aulas. Péricles também quer uma resposta sobre a situação dos professores que fizeram complementação pedagógica em instituições particulares de ensino superior reconhecidas pelo MEC, como a Universidade Castelo Branco (UCB), a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), entre outras. Eles tiveram diplomas expedidos por essas instituições, mas a SEED, e conseqüentemente, muitas prefeituras, não reconhecem os títulos como válidos. Péricles defende o direito ao diploma desses professores desde 2007, quando tomou conhecimento do caso.